

## Relato Técnico

### Avaliação da Intenção de Uso de Tecnologias de Ensino a Distância por Alunos de Graduação em Instituições de Ensino Superior

José Eduardo Mesquita Junior  
Tarcisio Afonso

**1. Introdução** O presente relato técnico tem como objetivo apresentar uma análise da intenção de uso de tecnologias de ensino a distância (EaD) por alunos de graduação em instituições de ensino superior. Para isso, foi aplicado o Modelo Geral Estendido de Aceitação de Tecnologia para E-Learning (GETAMEL), que permite avaliar os fatores que influenciam a adoção dessas tecnologias.

**2. Metodologia** A pesquisa utilizou uma abordagem quantitativa, baseada em um questionário estruturado aplicado a estudantes universitários. O modelo GETAMEL foi empregado para avaliar as relações entre variáveis como utilidade percebida, facilidade de uso, normas subjetivas, atitude e intenção de uso.

**3. Resultados** Os resultados indicam que a utilidade percebida e a facilidade de uso são os principais fatores que impactam a intenção de uso das tecnologias EaD. A análise dos coeficientes estruturais demonstrou uma influência significativa entre os construtos do modelo GETAMEL e a intenção de adoção das tecnologias pelos alunos.

**4. Conclusões e Recomendações** A pesquisa reforça a importância de desenvolver plataformas de ensino a distância intuitivas e eficazes, garantindo que a experiência do usuário seja positiva. Recomenda-se que as instituições de ensino superior invistam em treinamento e suporte técnico para ampliar a aceitação e o uso dessas tecnologias.

## Referências

1. Abdullah, F., & Ward, R. (2016). Developing a General Extended Technology Acceptance Model for E-Learning (GETAMEL) by analysing commonly used external factors. *Computers in Human Behavior*, 56, 238–256.
2. Ajzen, I. (1991). The Theory of Planned Behavior. *Organizational Behavior and Human Decision Processes*, 50, 179–211.
3. Bagozzi, R. P., & Yi, Y. (1988). On the Evaluation of Structural Equation Models. *Journal of the Academy of Marketing Science*, 16(1), 74–94.
4. Barclay, D. W., Thompson, R., & Higgins, C. (1995). The Partial Least Squares (PLS) Approach to Causal Modeling. *Technology Studies*, 2(2), 285–309.
5. Baumgartner, H., & Homburg, C. (1996). Applications of Structural Equation Modeling in Marketing and Consumer Research. *International Journal of Research in Marketing*, 13(2), 139–161.
6. Chou, C.-P., & Bentler, P. M. (1995). Estimates and tests in structural equation modeling. *Sage Publications*.

7. Davis, F. D. (1989). Perceived usefulness, perceived ease of use, and user acceptance of information technology. *MIS Quarterly: Management Information Systems*, 13(3), 319–339.
8. Hair, J. F., Risher, J. J., Sarstedt, M., & Ringle, C. M. (2019). When to use and how to report the results of PLS-SEM. *European Business Review*, 31(1), 2–24.
9. Malhotra, N. K. (2021). *Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada* (7th ed.).
10. Moore, G. C., & Benbasat, I. (1991). Development of an instrument to measure the perceptions of adopting an information technology innovation. *Information Systems Research*, 2(3), 192–222.
11. Venkatesh, V., & Davis, F. D. (2000). A Theoretical Extension of the Technology Acceptance Model: Four Longitudinal Field Studies. *Management Science INFORMS*, 46(2), 186–204.
12. Venkatesh, V., Thong, J. Y. L., & Xu, X. (2012). Consumer Acceptance and Use of Information Technology. *MIS Quarterly*, 36(1), 157–178.